Transcrição da Entrevista Jhones Bastos (Negão)

Em 31 de agosto de 2016, realizada na sede da Associação dos Trabalhadores Sem Teto de Salvador, ATDSTS, em Mussurunga, Salvador.

*Jhones, o que significa Educação Popular?*

Assim, Nadilson, o que eu entendo sobre educação popular é uma educação pública de caráter pública e que nós tenhamos qualidade nessa educação. A gente mesmo, temos muitas deficiências na Educação Popular. Nós sempre discutimos nas Conferências que é preciso colocar creches e escolas para que nosso público tenha esta educação direta para nossa população. Mas, infelizmente, nossos governantes fazem o descaso desses encontros na educação. A gente sempre solicita que nossos conjuntos tenham os equipamentos públicos, principalmente creches e escolas, que sejam implantadas nesses conjuntos que entregam. Mas, infelizmente, o que resta nesses conjuntos é só marginalidade. Porque lá não tem equipamentos públicos nenhum, de nenhuma instância. Não tem equipamento de segurança, não tem equipamento de iniciativa privada, não tem equipamento de escolas e creches. Nossas mães ficam sem fazer nada porque elas priorizam, claro, evidente, seus filhos. Elas tinham que ter um espaço público, uma educação pública, uma educação de caráter popular, que fosse agregado essas crianças para essas mães fossem trabalhar. Mas, infelizmente nossos governantes, digo melhor, nossos desgovernantes, estão fazendo esta calamidade com nossas famílias, e por conta disto, a educação popular está zero.

*Dê exemplos de Educação Popular.*

A Educação Popular é... Ela, já que leva o caráter popular, mesmo sendo popular, tem de ser de qualidade. Além de não ter o próprio enquadramento da educação, piorou ainda o popular. A Educação Popular deveria existir mais eficiência e se tivesse mais eficiência..., mas, infelizmente, não posso estar citando no que nós temos. Mas, a Educação Popular é um fator muito importante. Acho que é onde as pessoas agregam os seus filhos e também são pessoas...Que é preciso ter esta Educação Popular em função da falta de condições do nosso povo.

*O que é necessário pra fazer a Educação Popular e qual a importância da Educação Popular para a sua entidade?*

É necessário é os governantes entender que sem educação na vida das pessoas nada anda, nada vai pra frente. Tudo começa na educação. Uma boa educação evita a marginalidade, evita o desagregamento de pessoas. Facilita com que as pessoas tenham um conhecimento para que tenham uma profissão. As pessoas já criam nas suas mentes uma expectativa de ser alguém nas suas vidas. Baseia-se tudo na educação.

*Na prática, como ocorrem as ações em Educação Popular aqui?*

Olha, nós temos solicitado dos governos que a gente possa tá qualificando o nosso povo através de cursos de capacitação profissional e isso tem dado um efeito muito grande. Não nos conjuntos. Isso é uma critica que faço. Meu sonho é colocar Educação Popular em todos os sentidos falando. Principalmente cursos de capacitação profissional nos conjuntos, para capacitar esse povo. É que esse povo fica lá ocioso, sem ter o que fazer. E o que resta é só coisa ruim. Temos tudo para impedir, basta a gente querer. É um povo direcionado. É um povo que nós colocamos que “não tem nem eira nem beira”. São povo que são carentes de tudo: carente de trabalho, carente de carinho, carente de conforto. Então, nós temos essa preocupação pra que a prática através também de pessoas que tenha essa consciência de entender que esse povo é um povo especial. Nós qualificamos o povo do movimento como um povo especial. Nós precisamos muito dos poderes públicos e também de pessoas como você, Nadilson, que possa também interagir na nossa organização, como vem interagindo, construindo um trabalho solidário, humano, e graças a Deus que esse trabalho vem dando certo e a gente tem muito que agradecer a sua pessoa e a sua equipe.

*Quem elabora essas práticas e como elas são elaboradas?*

Olha, iniciou-se um trabalho com Iracema com esta questão da educação. Na prática dessa educação. Consequentemente, você também, Nadilson, teve um grande... um fator importantíssimo na questão da conscientização, na elaboração na prática dessa educação. Que essa prática não termine. O que resta mesmo, pra que dê mais certo do que já tá dando continuidade, é os apoios. A gente precisa dos apoios, tanto da prefeitura como do Estado, pra que isso possa envolver a todos os nossos associados que estão escondidos e espalhados pela cidade.

